

CINECLUBE FESP – PROJETO PIPOCA E BALA PIPPER

INTEGRANTE

Itamar da Silva Bonfim – Idealizador e Coordenador do Projeto Pipoca e Bala Pipper



Videocinegrafista desde 1980, quando começou a registrar, em imagens ainda em Super 8, a história de Passos tanto de eventos públicos como particulares, Itamar Bonfim possui hoje vasta experiência no ramo de filmagens. Posteriormente, com o advento do VHS, passou a filmar com câmeras mais sofisticadas até adotar, mais recentemente, as modernas câmeras digitais. Todo o acervo de imagens registradas desde 1980 foi doado

à Prefeitura Municipal de Passos, para compor a Videoteca Itamar Bonfim.

Apaixonado por filmes desde criança, passou a colecionar várias películas que marcaram época, formando grande acervo. Essa foi a semente que possibilitou, em junho de 1999 – já prestando serviços à FESP –, idealizar o Cineclube FESP denominado Projeto Pipoca e Bala Pipper. Durante 12 anos, contou com a participação de um amigo de infância e também apaixonado por cinema: Gustavo José Lemos, que faleceu em maio de 2011.

INTRODUÇÃO

Inaugurado em 02 de junho de 1999, o Cineclube FESP – Projeto Pipoca e Bala Pipper foi idealizado por seu coordenador, Itamar da Silva Bonfim, com o objetivo de servir os professores e alunos de todos os cursos da Fundação de Ensino Superior de Passos (FESP), bem como à comunidade passense. Na época, não se fazia ideia do sucesso que o Projeto alcançaria.

Durante os primeiros cinco anos, os filmes foram exibidos no antigo Anexo IV da FESP, que funcionava na Rua Cristiano Stockler, 47; posteriormente, as exibições passaram a ocorrer no Bloco Bloco 8 da FESP, no auditório Prof. Armando Righetto, à Rua dos Funcionários, 388; a partir de janeiro de 2014, as sessões do projeto passaram a ocorrer no auditório do Bloco 01 da FESP, na Avenida Juca Stockler, 1.130.

Desde que foi inaugurado, o Projeto Pipoca e Bala Pipper já exibiu centenas de filmes – na maioria, clássicos do cinema – entre sessões normais e especiais. É importante esclarecer que as sessões especiais contemplam um público que, muitas vezes, não tem condições de ir ao cinema ou mesmo no local onde o Pipoca é exibido. Assim, a coordenação do Projeto em parceria com a direção da FESP leva as sessões a locais como escolas (sobretudo na Semana da Criança), asilos, hospitais, entidades (como a APAE, por exemplo), entre outros segmentos.

Em quinze anos de projeto, o Cineclube FESP registrou um público superior a 100.000 pessoas. Isso é prova inconteste do sucesso do Pipoca e Bala Pipper, levando cultura e entretenimento a toda a população de Passos e região, já que o Projeto chegou a funcionar, durante determinado período, também nas cidades de São João Batista do Glória e Fortaleza de Minas.

Além da exibição dos grandes clássicos da sétima arte, a coordenação do Projeto contempla os espectadores com várias informações sobre o filme, atores, diretor, entre outras. Durante mais de uma década, tais informações eram repassadas pelo ator e diretor teatral, o cinéfilo Gustavo José Lemos.

Desde 2012, o Projeto passou a exibir, uma vez por mês, um filme alternativo, que, normalmente, não é exibido em circuitos comerciais. Assim, o público acaba conhecendo filmes de países como Irã, Japão, Holanda, Alemanha, Argentina, Espanha, entre outros. Após a exibição desta sessão denominada “Pipoca Cult”, faz-se um debate com o público presente. A programação desta sessão especial conta com a colaboração do médico oftalmologista Patrick Figueiredo e da jornalista Keulhy Vianney.

O Projeto Pipoca e Bala Pipper tem um público fiel. Alguns espectadores chegam a sugerir filmes a serem exibidos, o que revela a interatividade do projeto. E para atender a todos os gostos e estilos, a coordenação procura diversificar os gêneros apresentados todos os meses, indo do romance ao faroeste, passando pela comédia e pelo épico, entre outros.

Um dos grandes momentos do Projeto ocorreu em julho de 2009 com a visita surpresa do grande ator e diretor, e o maior nome do cinema brasileiro atual, o passense Selton Mello, que teceu vários elogios ao Projeto e conversou com todos os frequentadores presentes.

OBJETIVOS

O Cineclube FESP – Projeto Pipoca e Bala Pipper tem por objetivos:

- Exibir filmes – sobretudo clássicos do cinema –, gratuitamente, à comunidade escolar da FESP e à população em geral;
- Oferecer à comunidade acesso à cultura, com a exibição de diversos gêneros cinematográficos;
- Resgatar obras raras do cinema, tornando-as acessível ao público contemporâneo;
- Proporcionar o debate em torno de temáticas abordadas em filmes, que se relacionam com a realidade da comunidade;
- Contribuir para a interação entre as pessoas e o fortalecimento dos laços de amizade;
- Propiciar o conhecimento de autores e obras literárias, sob a ótica do cinema.





Fesp, mais que educação, responsabilidade com o futuro